EMERGÊNCIAS OBSTÉTRICAS EM PACIENTES COM COVID-19: ABORDAGENS INOVADORAS E PROTOCOLOS DE SEGURANÇA.

Brenda Cavalcante Alves, Felipe Camilo Santiago Veloso, Gabriela Salomão Espirito Santo Mendonça, Karina Rodrigues Costa, Maria Luísa Ginuino Carvalho, Natália Martins Oliveira

Contexto: A pandemia de COVID-19 impôs desafios significativos na área obstétrica, aumentando o risco de complicações como pré-eclâmpsia e parto prematuro em gestantes infectadas. A necessidade de proteger a saúde materna e fetal tornou urgentes a adoção de protocolos de segurança e abordagens inovadoras no atendimento **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo revisar a literatura para identificar as principais complicações obstétricas em gestantes com COVID-19 e analisar abordagens e protocolos de segurança implementados para mitigar riscos durante emergências **Método:** Foi conduzida uma revisão sistemática da literatura nas bases de dados MEDLINE/PubMed, SCIELO e Google Acadêmico. Foram selecionados artigos publicados nos últimos 5 anos, utilizando os descritores "emergência", "obstetrícia" e "COVID-19", com o operador booleano "AND" e sem restrição de idioma **Resultado:** As gestantes com COVID-19 apresentaram maior incidência de complicações como pré-eclâmpsia e parto prematuro, associadas a um aumento do sofrimento fetal e de hospitalizações em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), em casos mais graves. A análise dos estudos demonstrou que a resposta a essa crise incluiu a adoção de telemedicina para monitoramento e o uso de ultrassom Point-of-Care (POCUS) para avaliação rápida. Além disso, protocolos rigorosos de segurança, como triagem, isolamento de pacientes e uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), foram eficazes na proteção de pacientes e equipes de saúde **Conclusão:** A pandemia de COVID-19 demonstrou a importância de abordagens inovadoras e protocolos de segurança na assistência obstétrica. As estratégias adotadas, como telemedicina e POCUS, além do uso de EPI, foram fundamentais para garantir a segurança das pacientes e equipes de saúde. É crucial que esses aprendizados sejam incorporados para fortalecer a resposta a futuras emergências de saúde

Palavras-chave: COVID-19, Emergência obstétrica, Protocolos de segurança

DOI: https://doi.org/10.59370/rbcm.464